



DISCURSO DIRECTO



DOMINGUES AZEVEDO Bastonário da Ordem dos Técnicos
Oficiais de Contas **sobre progressividade da TSU**

“Princípio está errado”

● SOFIA PIÇARRA

Correio da Manhã – A progressividade da TSU diminui a injustiça social?

Domingues de Azevedo – O que nasce torto dificilmente se endireita. Mais do que o cálculo, o que está mal é o princípio de colocar os trabalhadores a pagar a diminuição dos gastos das empresas. Por mais triagem que exista, é errado.

– A solução é mais eficaz do que a atribuição de créditos fiscais, como foi também sugerido?

– Não. A formulação simplesmente não funciona. A receita para a Segurança Social não pode dimi-



nuir. Se a TSU for variável para o trabalhador, também será para a empresa? E é variável pelos rendimentos da empresa?

– Ainda há tempo de preparar estas alterações a tempo do OE?

– Não estaríamos a tempo de o fazer, e as empresas não estão preparadas

■